

VISÃO BASEADA EM RECURSOS – UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS PUBLICAÇÕES NOS PERIÓDICOS NA ÚLTIMA DÉCADA POR AUTORES BRASILEIROS

*Luis Adriano Rodrigues¹⁶
Guilherme Mazzaro Nogueira¹⁷*

RESUMO

O artigo tem por objetivo fazer uma análise da produção referente ao tema visão baseada em recursos, por afiliados a instituições brasileiras no período de 2005 a 2014, fazendo uma análise da correlação de pesquisadores da área, assim como uma análise dos trabalhos publicados. Para o levantamento dos dados foi utilizado o banco de dados Scopus, a análise dos dados foi através de análise descritiva e elaboração gráfica com os softwares Nvivo 10 e Ucinet 6. No total foram encontrados vinte e dois documentos publicados no período com os termos chave “VBR” e “RBV”, somente a partir do ano de 2007. O trabalho apresenta dados relevantes para pesquisadores compreenderem quais autores pesquisam sobre o tema atualmente no Brasil, assim como periódicos que estão publicando sobre o assunto observando-se a sua evolução de publicações no período. Sugere-se novas pesquisas em outros bancos de dados para um maior entendimento sobre o tema em periódicos não indexados ao banco de dados Scopus.

Palavras-chave: VBR, RBV, Bibliometria.

ABSTRACT

The article aims to analyze the production related to the theme vision based on resources, affiliated with Brazilian institutions in the period 2005-2014, making an analysis of the correlation of researchers in the field, as well as an analysis of published works. To survey data we used the Scopus database, the data analysis was through descriptive analysis and graphical development software with Nvivo 10 and Ucinet 6. In total were found twenty-two documents published in the period with key terms “ VBR “and” RBV “only from the year 2007. The work behind relevant data for researchers understand which research authors on the subject currently in Brazil, as well as journals are publishing on the subject by observing the evolution of publications in the period. It is suggested further research in other databases for greater understanding on the topic in journals not indexed to Scopus database.

Keywords: VBR, RBV, Bibliometrics.

16 Mestrando PPGA – UFSM, Universidade Federal de Santa Maria, RS – Estratégia em Organizações – E-mail: luisadriano@bol.com.br

17 Bacharelado em Administração – UFSM, Universidade Federal de Santa Maria - E-mail: mazzaro.nogueira@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco fazer o levantamento das pesquisas publicadas no banco de dados da *Scopus* pelos pesquisadores afiliados a universidades brasileiras, assim como os autores e coautores que publicaram juntamente com outros afiliados das universidades brasileiras, a partir desses dados fazer uma análise sobre o andamento das pesquisas sobre o tema, e identificar autores e linhas de cooperação entre os pesquisadores sobre VBR.

A visão dos recursos como um dos fatores para a explicação do crescimento das firmas está presente desde Penrose (1959), assim esses fatores são vistos como vantagem competitiva em relação aos seus concorrentes, tornando o tema expressivo para a área de estudo, pois segundo Barney (1991), os recursos que uma empresa possui podem diferencia-la das demais.

Para tanto, a bibliometria é uma ferramenta que tem por objetivo a compreensão da pesquisa em uma área, onde que segundo Figueiredo (1977), a bibliometria possui duas preocupações desde a sua origem no início do século, que são a análise da produção científica e a busca de benefícios para bibliotecas. Entre as leis para a análise bibliométrica podemos citar Lotka, Bradford e Zipf como as principais leis clássicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo aborda a Visão Baseada em Recursos.

2.1 RBV – RESOURCE BASED IN VIEW

Resource Based in View (RBV) ou Visão Baseada em Recursos (VBR) surgiu com o objetivo de explicar por que algumas organizações no mesmo ramo industrial apresentam resultados diferentes, sendo que se encontram em uma mesma localidade em um mesmo período. (HOOPES; MADSEN; WALKER, 2003).

A primeira autora a expor tal teoria foi Penrose (1959), (FOSS, 1997). De acordo com os princípios trabalhados na VBR, o uso dos seus recursos é o que vai determinar a sua vantagem competitiva superior ao de seus concorrentes. (WERNERFELT, 1984; BARNEY, 1991; GRANT, 1991).

Segundo Wernerfelt (1995), o reconhecimento da teoria RBV só ocorreu devido a Prahalad e Hamel (1990), sendo que no Brasil ela ocorreu somente no final da década de 1990 (ARAGÃO; OLIVEIRA, 2007), A partir daí a teoria RBV torna-se um paradigma analisado predominantemente no que se refere ao campo estratégico. (RIVERA, 2008).

Porém nem todos os recursos podem ser considerados como sendo valiosos, segundo Wernerfelt (1984), Dierickx e Cool (1989) e Barney (1991), os recursos precisam ser valiosos para minimizar as ameaças do ambiente externo, sendo assim imitáveis ou imperfeitamente imitáveis, raros e não disponíveis. Esses recursos não podem obter uma vantagem competitiva para as organizações caso estejam disponíveis ou possuam fácil mobilidade. (BINDER, 2009).

A partir dessa compreensão da visão baseada em recursos, houveram diversas pesquisas sobre o tema. A vantagem competitiva geralmente está ligada a alguma raiz referente à teoria da visão baseada em recurso, fazendo assim necessária a sua compreensão dos estudos da área.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O levantamento dos dados foi feito no banco de dados da base *Scopus*, foram utilizados como termos de busca “VBR” e “RBV”, separados pelo termo boleano “OR”. Para fins de filtragem dos resultados, foram limitados a trabalhos publicados por autores afiliados a instituições brasileiras, entre os anos de 2005 e 2014 a fim de fazer uma busca nos últimos 10 anos (completos) sobre o tema, as áreas limítrofes do estudo selecionadas foram *Business, Management and Accounting* (Negócios, Gestão e Contabilidade), *Social Sciences e Economics* (Ciências sociais e econômicas) e

Econometrics and Finance (Econometria e finanças).

A partir da busca realizada foram encontrados 22 (vinte e dois) documentos classificados como artigos. A análise dos dados se deu de forma descritiva e a análise qualitativa dos termos utilizados foi realizada com o auxílio do *Software* Nvivo 10.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da busca realizada foram encontrados 22 documentos classificados pela base *Scopus* como artigos, desses 22 documentos, foram publicados nos seguintes anos de acordo com o quadro 1.

Quadro 1 - Publicações por ano

Publicações por ano			
Ano da publicação	Publicações	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
2005	0	0	0
2006	0	0	0
2007	1	4,54	4,54
2008	3	13,63	18,17
2009	0	0	18,17
2010	3	13,63	31,8
2011	6	27,27	59,07
2012	3	13,63	72,73
2013	2	9,08	81,82
2014	4	18,16	100
Total	22	100	100

Fonte: Banco de dados Scopus

A partir da análise desses resultados é possível se observar que não houve uma evolução na quantidade de publicações por período, assim como houve sazonalidade no período analisado, ou seja, não houve uma evolução na quantidade de pesquisas publicadas no Brasil sobre o tema. O quadro 2 demonstra os dez principais periódicos em que os artigos foram publicados sobre o tema.

Quadro 2 - Produção por periódicos de autores brasileiros

Produção por periódicos de autores brasileiros	
Periódico	Publicações
Gestão e Produção	3
Journal of Technology Management and Innovation	3
RAE - Revista De Administração de Empresas	3
Latin American Business Review	2
Bar - Brazilian Administration Review	1
Corporate Ownership and Control	1
Espacios	1
International Journal of Entrepreneurship and Small Business	1
International Marketing Review	1
Journal of Manufacturing Technology Management	1
Total	17

Fonte: Banco de dados Scopus

Os periódicos que possuem mais publicações sobre o tema entre os anos de 2005 e 2014 foram os periódicos *Gestão e Produção*, *Journal of Technology Management and Innovation* e *RAE – Revista de Administração de empresas*, onde que cada um deles possui 3 publicações, representando 40,91% do total das publicações, sendo que os 10 periódicos que mais possuem publicações juntos possuem 77,27% do total das publicações, onde que desses apenas 4 são de origem brasileira.

O quadro 3 apresenta as dez universidades que possuem mais publicações em ordem decrescente por seus autores afiliados.

Quadro 3 - Produção por universidades

Produção por universidades	
Universidade	Publicações
Universidade de São Paulo	3
Universidade do Sul de Santa Catarina	3
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2
Universidade Presbiteriana Mackenzie	2
Universidade Federal de Santa Catarina	2
Universidade Estadual de Maringá	2

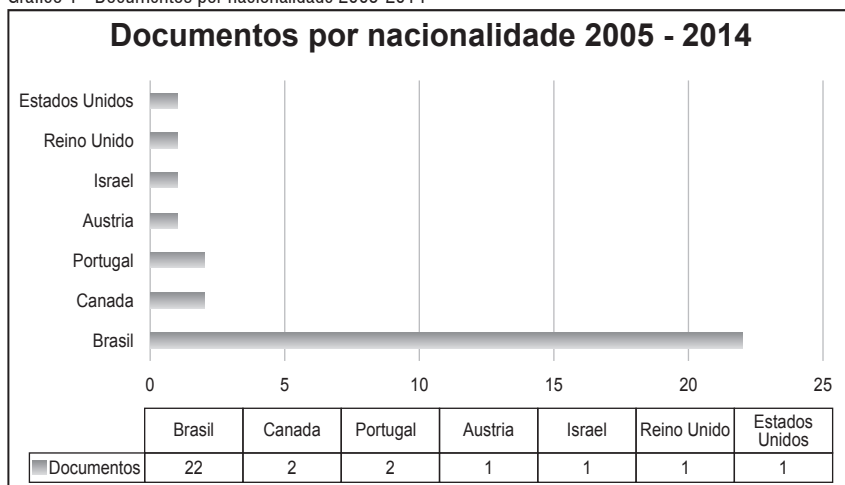
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2
Escola Superior de Tecnologia de Leiria	2
Fundação Getúlio Vargas	2
UNIVIÇOSA	1
Total	21

Fonte: Banco de dados Scopus

No quadro 3 são apresentadas as 10 universidades que possuem afiliados a sua instituição com maior número de publicações sobre o tema no período de 2005 a 2014, sendo que em apenas uma publicação, podem haver um ou mais afiliados a universidades, em que em alguns casos não são da mesma universidade, ou seja, as dez universidades juntas possuem 21 trabalhos de afiliados às suas instituições, porém não se considera esse número como quantidade de artigos publicados por cada uma delas. Sendo assim a universidade de Leiria de Portugal é citada no rol de universidades, pois autores (as) afiliados (as) a essa instituições publicaram juntamente com autores brasileiros sobre o tema no período pesquisado.

No que se refere à nacionalidade dos 22 documentos, elas se dividem da seguinte forma demonstrada no gráfico 1.

Gráfico 1 - Documentos por nacionalidade 2005-2014



Fonte: Banco de dados Scopus

Nos 22 documentos está presente a nacionalidade brasileira, representando que em todas as publicações possui pelo menos um autor brasileiro, seguido de Portugal e Canada com dois autores, e nos demais países Áustria, Israel, Reino Unido e Estados Unidos com um autor com essa nacionalidade.

Ao se classificar os documentos publicados por áreas de conhecimento, foram dispostos da seguinte forma como demonstra o quadro 4.

Quadro 4 - Publicações do ano de 2005 a 2014 por áreas de conhecimento

Publicações do ano de 2005 a 2014 por áreas de conhecimento	
Área de conhecimento	Total
Business, Management and Accounting	19
Social Sciences	6
Economics, Econometrics and Finance	4
Engineering	4
Decision Sciences	2
Agricultural and Biological Sciences	1
Computer Science	1
Medicine	1
Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics	1
Total de classificações	41
Total de publicações	22

Fonte: Banco de dados Scopus

Em relação à quantidade de publicações entre o período de 2005 e 2014 sobre o tema, foram filtrados 3 temas principais para essa busca como citado anteriormente, essas áreas são contempladas nas 3 primeiras colocações do quadro 4, porém outras áreas são citadas juntamente com elas devido a que alguns artigos podem estar enquadrados a uma ou mais áreas de conhecimento. O total de classificações percebidas no quadro 4 é de 41 classificações dentro das 22 publicações encontradas.

A área de conhecimento com maior quantidade de publicações analisada no período é *Business, Management and Accounting* (Negócios, Gestão e Contabilidade), com um total de

19 documentos na área, representando 86,37% das publicações no período, compreendendo-se que a área de conhecimento que mais aborda sobre o tema RBV ou VBR seja essa.

O quadro 5 apresenta as palavras-chave mais utilizadas nos 2 documentos encontrados em forma decrescente:

Quadro 5 - Palavras-chave utilizadas no período de 2005 a 2014

Palavras-chave utilizadas no período de 2005 a 2014	
Palavras-chave	Total
RBV	4
Brazil	3
Resource-based view	3
Resources	3
Strategy	3
Internationalization	2
Performance	2
Resource Allocation	2
Agile manufacturing Systems	1
Agricultural Implements	1
Total	24

Fonte: Banco de dados Scopus

Pao (1989) notando Pritchard (1969) observa que elementos, como palavras-chave, autores, publicações, citações e periódicos são estudos relevantes no que se refere a estudos de cunho bibliométrico, partindo disso, as palavras-chave se tornam elementos de compreensão para identificação do foco do estudo, onde que segundo o quadro 5, a palavra mais citada como palavra-chave nos documentos analisados é o termo “RVB” com quatro ocorrências.

Ao se fazer uma análise com o software Nvivo 10, as 20 palavras mais citadas nos documentos em análise podem ser observadas no quadro 6:

Quadro 6 - Frequência de palavras nos documentos analisados

Frequência de palavras nos documentos analisados			
Palavra	Extensão	Contagem	Percentual ponderado (%)
Recursos	8	773	0,61
Management	10	542	0,43
Empresas	8	409	0,32
Empresa	7	400	0,31
Mercado	7	325	0,26
Commitment	10	283	0,22
International	13	267	0,21
Desempenho	10	262	0,21
Firms	5	257	0,20
Research	8	240	0,19
Capacidades	11	236	0,19
Modelo	6	233	0,18
Resources	9	232	0,18
Strategic	9	232	0,18
Inovação	8	223	0,18
Conhecimento	12	215	0,17
Based	5	213	0,17
RBV	3	208	0,16
Knowledge	9	199	0,16
Business	8	197	0,15

Fonte: Análise de dados do Banco de dados Scopus com o Software Nvivo 10

Para ser feita essa análise, todos os 22 documentos foram incluídos na lista, limitando-se as 50 palavras com maior frequência nos textos com no mínimo 3 caracteres, todas as palavras como artigos, conjunções verbais, e outros termos não relevantes ao estudo foram removidos para a obtenção de uma maior compreensão de dados limpos relevantes a pesquisa sobre o tema.

a frequência de palavras encontradas nos documentos analisados para uma melhor compreensão.

O quadro 7 tem por objetivo demonstrar os 5 trabalhos mais citados entre os 22 analisados.

Quadro 7 - Trabalhos mais citados entre os documentos analisados 2005-2014

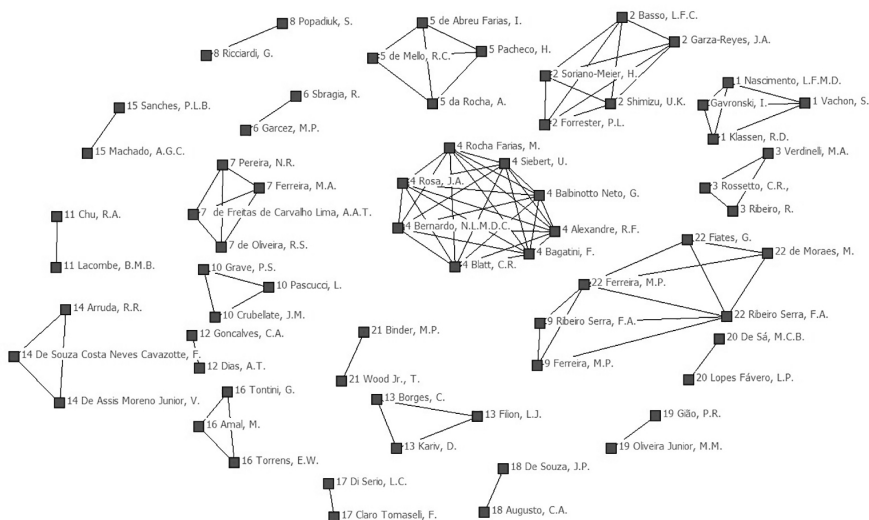
Trabalhos mais citados entre os documentos analisados 2005-2014				
Titulo	Autor(es)	Ano	Periódico	Citações
A resource-based view of green supply management	Gavronski, I., Klassen, R.D., Vachon, S., Nascimento, L.F.M.D.	2011	Transportation Research Part E: Logistics and Transportation Review	36
Lean production, market share and value creation in the agricultural machinery sector in Brazil	Forrester, P.L., Shimizu, U.K., Soriano-Meier, H., Garza-Reyes, J.A., Basso, L.F.C.	2010	Journal of Manufacturing Technology Management	16
Comportamento estratégico da empresa e a visão baseada em recursos: Um estudo no setor varejista de material de construção	Ribeiro, R., Rossetto, C.R., Verdinelli, M.A.	2011	Gestão e Produção	3
An Estimate of the Cost of Hepatitis C Treatment for the Brazilian Health System	Blatt, C.R., Bernardo, N.L.M.D.C., Rosa, J.A., (...), Siebert, U., Rocha Farias, M.	2012	Value in Health Regional Issues	2
The international commitment of late-internationalizing Brazilian entrepreneurial firms	da Rocha, A., de Mello, R.C., Pacheco, H., de Abreu Farias, I.	2012	International Marketing Review	2

Fonte: Banco de dados Scopus

Com a análise do quadro 7 é possível se observar que somente um dos cinco artigos mais citados, está publicado em um periódico brasileiro, e da mesma forma apenas esse artigo publicado no idioma português.

A figura 2 demonstra de forma gráfica uma análise sobre as inter-relações entre os autores dos 22 artigos publicados, para uma maior compreensão, antes de cada autor, foi enumerado o artigo em ordem decrescente sobre a suas citações, autores com relações a artigos diferentes foram interligados, para a elaboração da figura 2, foi utilizado o programa Ucinet, com o auxílio do programa Microsoft Excel.

Figura 2 - Inter-relações de autores sobre RVB e VBR 2005 a 2014 na base Scopus



Fonte: Dados da pesquisa

No total foram encontrados 67 autores nos 22 artigos publicados, sendo que em apenas 2 autores são detectados em dois documentos simultaneamente, nos documentos 9 e 22.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao obter apenas vinte e dois documentos referentes ao tema Visão Baseada em Recursos, como requisito que em algum dos documentos contenha ao menos um autor com nacionalidade brasileira, é possível identificar o quanto ainda deve ser explorado por autores brasileiros, assim como o fato de que os cinco artigos com maior relevância em relação as suas citações, apenas um foi publicado em periódico brasileiro, onde que se deve ter um foco maior em publicar nos periódicos brasileiros a fim de expandir o seu reconhecimento no mundo acadêmico.

Das vinte e duas publicações, o maior número de publicações em apenas um periódico foi em um periódico brasileiro, o que não ocorre em sua totalidade, pois grande parte dos trabalhos

de autores que possuem alguma ligação afiliada ao Brasil, são publicados em periódicos internacionais.

A limitação do trabalho ocorre pelo fato de ter sido feita a busca em apenas um banco de dados de, o resultado no banco de dados da *Scopus*, pode variar para outras bases, considera-se a possibilidade de se efetuar novas pesquisas em outras bases, assim como alterar o intervalo de tempo de publicações.

Para pesquisas futuras se torna relevante o artigo pelo fato de identificar como as pesquisas referentes à VBR se encontra em relação aos pesquisadores brasileiros, ainda essa pesquisa poderá auxiliar pesquisadores na área, para criar as suas *networks* para aprimoramento dos estudos.

REFERENCIAS

BARNEY, Jay. *Firm resources and sustained competitive advantage*. **Journal of management**, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BARNEY, Jay B. *Strategic factor markets: Expectations, luck, and business strategy*. **Management science**, v. 32, n. 10, p. 1231-1241, 1986.

BARNEY, Jay B. **Gaining and sustaining competitive advantage**. 2002.

BARNEY, Jay B.; CLARK, Delwyn N. **Resource-based theory: Creating and sustaining competitive advantage**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

BINDER, Marcelo Pereira. Rede de Recurso: um modelo desenvolvido a partir do caso gol linhas aéreas. **RAI: revista de administração e inovação**, v. 6, n. 2, p. 28-43, 2009.

BROADUS, Robert. *Toward a definition of "bibliometrics"*. **Scientometrics**, v. 12, n. 5-6, p. 373-379, 1987.

DE OLIVEIRA, Oderlene Vieira; FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante; ARAGÃO, Lindenberg Araújo. Fusões e aquisições sob a perspectiva da vantagem competitiva: o caso da Perdigão Agroindustrial SA. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 9, n. 24, p. 91-108, 2007.

DIERICKX, Ingemar; COOL, Karel. *Asset stock accumulation and*

sustainability of competitive advantage. Management science, v. 35, n. 12, p. 1504-1511, 1989.

DIODATO, Virgil P.; GELLATLY, Peter. **Dictionary of bibliometrics**. Routledge, 2013.

FIGUEIREDO, Nice. Tópicos modernos em Bibliometria. **Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal**, 1977.

FOSS, Nicolai J. *The resource-based perspective: an assessment and diagnosis of problems. Scandinavian Journal of management*, v. 14, n. 3, p. 133-149, 1998.

GLANZEL, Wolfgang. Bibliometrics as a research field a course on theory and application of bibliometric indicators. 2003.

GRANT, Robert M. *The resource-based theory of competitive advantage: implications for strategy formulation. Knowledge and strategy*, v. 33, n. 3, p. 3-23, 1991.

HART, Stuart L. *A natural-resource-based view of the firm. Academy of management review*, v. 20, n. 4, p. 986-1014, 1995.

HOOPEs, David G.; MADSEN, Tammy L.; WALKER, Gordon. *Guest editors' introduction to the special issue: why is there a resource-based view? Toward a theory of competitive heterogeneity. Strategic Management Journal*, v. 24, n. 10, p. 889-902, 2003.

LOTKA, Alfred James. *The frequency distribution of scientific productivity. Journal of Washington Academy Sciences*, 1926.

MAHONEY, Joseph T.; PANDIAN, J. Rajendran. *The resource-based view within the conversation of strategic management. Strategic management journal*, v. 13, n. 5, p. 363-380, 1992.

NARIN, Francis et al. **Evaluative bibliometrics: The use of publication and citation analysis in the evaluation of scientific activity**. Washington, D. C: Computer Horizons, 1976.

NARIN, Francis. Bibliometrics. In: **Annual review of information science and technology**. 1977.

PENROSE, Edith. The theory of the firm. Wiley Pettigrew, A., ea (1992). **Shaping Strategic Change: Making Change in Large Organizations**. Sage Prahalad, CK, & Hamel, G.(1990). *The Core Competence of the Corporation. Harvard Business Review*, v. 68,

n. 3, p. 79-93, 1959.

PETERAF, Margaret A. *The cornerstones of competitive advantage: a resource-based view*. **Strategic management journal**, v. 14, n. 3, p. 179-191, 1993.

PIAGET, Jean; FIGUEIREDO, Álvaro. **O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas**. 1977.

PRAHALAD, Coimbatore K.; HAMEL, Gary. **The core competence of the corporation**. Springer Berlin Heidelberg, 2006.

RIVERA, E. B. B. R. *Resource based view e o neo-institucionalismo na análise organizacional para a promoção da vantagem competitiva sustentável* [CD-ROM]. **Anais do Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, v. 25, 2008.

SHAPIRO, Fred R. *Origins of bibliometrics, citation indexing, and citation analysis: the neglected legal literature*. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 43, n. 5, p. 337-339, 1992.

WERNERFELT, Birger. *A resource-based view of the firm*. **Strategic management journal**, v. 5, n. 2, p. 171-180, 1984.

WERNERFELT, Birger. *The resource-based view of the firm: ten years after*. **Strategic management journal**, v. 16, p. 171-171, 1995.